

## Aula 5

### Estrutura de Dados

Prof. Vinicius Pozzobon Borin

1

### Conversa Inicial

2

- Investigadores uma nova estrutura de dados
  - Tabela *hash*
- Tabelas *hash*, ou somente *hash*, são estruturas de dados que usufruem de características de *arrays*, mas que melhoram, e muito, o tempo de inserção e busca dos dados

3

### Tabelas Hash

4

### O problema da quitanda do Seu Zé



Stokkete/Shutterstock

5

### Como buscar no caderno?

Quitanda do Seu Zé			
Abacaxi	5,42	Tomate	3,24
Acerola	4,50	Mamão	9,38
Banana	2,98	Alface	3,63
Cebola	5,12	Beterraba	1,19
Cenoura	11,76	Quiabo	10,40
Morango	6,80	Pepino	2,83
Laranja	1,97	Melancia	8,88
Pera	4,77	Couve	3,55
Vagem	0,99	Coco-verde	12,00
Figo	1,25	Uva	15,00

unifalar.com | 0800 702 0900

Fonte: Vinicius Pozzobon Borin

OLHANDO PRODUTO  
POR PRODUTO



BUSCA SEQUENCIAL  
 $O(n)$

6

Quitanda do Seu Zé

Abacaxi	5,42	Tomate	3,24
Acerola	4,50	Mamão	9,38
Banana	2,98	Alface	3,63
Cebola	5,12	Beterraba	1,19
Cenoura	11,76	Quiabo	10,40
Morango	6,80	Pepino	2,83
Laranja	1,97	Melancia	8,88
Pera	4,77	Couve	3,55
Vagem	0,99	Coco-verde	12,00
Figo	1,25	Uva	15,00

whiter.com | 0800 702 0900

Fonte: Vinícius Pozzobon Borin

**OLHANDO PRODUTO  
POR PRODUTO**



**BUSCA BINÁRIA  
 $O(\log n)$**

**E agora, Seu Zé?**

- Não queremos deixar o cliente esperando
- Como tornar essa busca muito mais rápida, praticamente instantânea?

**“A menina que tudo lembra”**

- Joana é muito boa em decorar nomes e números
- Ao perguntar, ela sempre responde instantaneamente

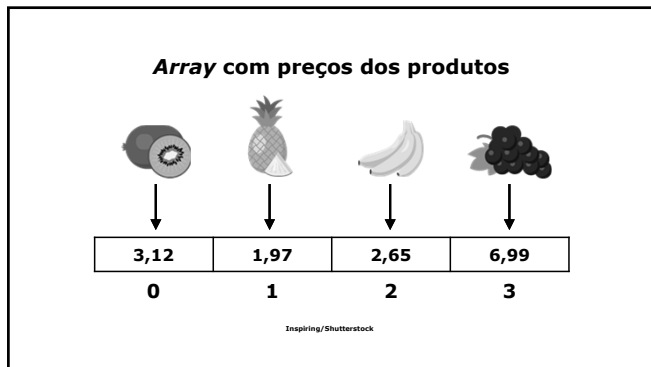
- O acesso instantâneo à informação faz com que não tenhamos dependência do tamanho do conjunto de dados

	Busca sequencial	Busca binária	Busca pela Joana
Itens no caderno	$O(n)$	$O(\log n)$	$O(1)$
100	10 s	1 s	Instantâneo (0,1 s)
1000	1.6 min	1 s	Instantâneo (0,1 s)
10000	16.6 min	2 s	Instantâneo (0,1 s)

Fonte: Vinícius Pozzobon Borin

- Como implementamos uma “Joana” em um programa?

- Como implementamos uma “Joana” em um programa?
- Acesso instantâneo, busca e inserção instantâneas



13

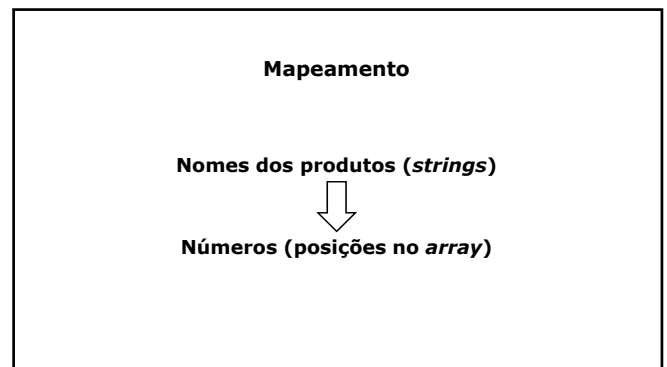
**Função hash**

- Como você povoa um *array*?
- Provavelmente buscando a primeira posição livre, certo?

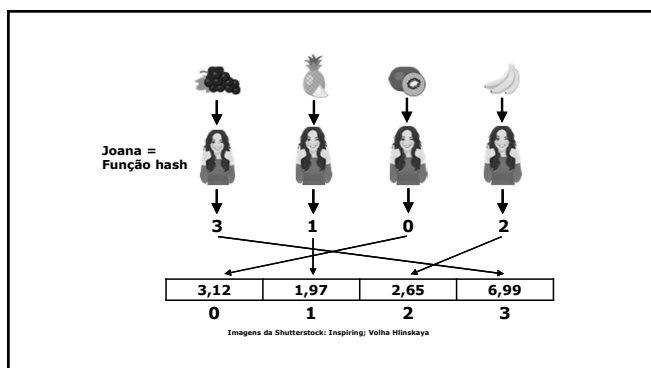
14

- E se pudermos calcular uma expressão matemática e/ou lógica que represente uma posição no *array*?

15



16



17

**Vantagens do emprego de uma função hash**

- Array**
  - Acesso ao dado na memória do *array*:  $O(1)$
  - Busca de um dado no *array*: depende do algoritmo de busca, pesquisa sequencial  $O(n)$  e pesquisa binária  $O(\log n)$

18

- Tabela *hash*
  - Acesso ao dado na memória na tabela:  $O(1)$ , pois é implementada como um *array* sequencial
  - Busca de um dado na tabela *hash*:  $O(1)$ , pois acessa o índice por meio de uma função *hash*

19

- Deixamos de precisar fazer uma varredura no *array* e tornamos o acesso ao dado independente do tamanho conjunto de dados

20

### Implementações em linguagens de programação

- C++, container associativo *map*
- Java, classe *HashMap*
- Python, dicionário (*dict*)

21

- Vamos relembrar o dicionário em Python

22

- Não iremos trabalhar com estruturas de *hash* prontas na linguagem de programação, iremos aprender a construir uma do zero

23

### Aplicações de *hash*

- Podemos manter um rastreamento de jogadas efetuadas por jogadores em jogos como xadrez, damas ou diversos outros jogos com alta quantidade de possibilidades
- Aplicações voltadas para segurança, como criptografia e autenticação de mensagens e assinatura digital, empregam *hashs*

24

- A estrutura de dados-base que permite as populares criptomoedas, como bitcoin, operarem são *hashs*. Elas trabalham com cadeias de *hashs* altamente complexas para manipular transações, oferecendo segurança e descentralização das operações



## Funções Hash

25

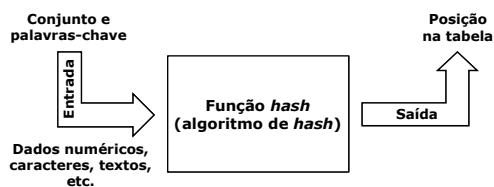
26

- Também conhecida como
  - Algoritmo de *hash*
- É uma expressão aritmética e/ou lógica específica para resolver uma determinada aplicação

- A função *hash* não apresenta uma fórmula definida
- Deve ser projetada levando-se em consideração o tamanho do conjunto de dados, seu comportamento e os tipos de dados-chave utilizados

27

28



Fonte: Vinicius Pozzobon Borin

## Uma boa função *hash*

- Fácil de ser calculada. De nada valeria termos uma função com cálculos tão complexos e lentos que todo o tempo que seria ganho no acesso à informação com complexidade  $O(1)$ , seria perdido calculando uma custosa função de *hash*
- Capaz de distribuir palavras-chave o mais uniformemente possível dentro da estrutura do *array*

29

30

- Capaz de minimizar colisões. Os dados devem ser inseridos de uma forma que as colisões sejam as mínimas possíveis, reduzindo o tempo gasto resolvendo colisões e também reavendo os dados
- Capaz de resolver qualquer colisão que ocorrer

### Método da divisão

- $h(k) = k \text{ MOD } n$
- Em que  $k$  é uma chave qualquer,  $n$  é o tamanho do array, e MOD representa o resto de uma divisão

31

32

### Exemplo

$$h(k) = k \text{ MOD } m$$

$$\begin{matrix} k = 100 \\ m = 12 \end{matrix} \Rightarrow h(100) = 100 \text{ MOD } 12 = 4$$

$$\begin{matrix} k = 100 \\ m = 15 \end{matrix} \Rightarrow h(100) = 100 \text{ MOD } 15 = 10$$

- Alterar o tamanho do vetor pode alterar todas as posições das chaves!

### Exemplo

$$h(k) = k \text{ MOD } m$$

- Oito dígitos telefônicos

$$k = 99882233$$

$$k = 99 + 88 + 22 + 33 \Rightarrow h(242) = 242 \text{ MOD } 12 = 2$$

$$k = 242$$

Caracteres  
alfanuméricos

$$h(k) = \left( \sum k_{ASCII\_Dec} \right) \text{ MOD } m$$

33

34

### Hash universal

- Observe a situação a seguir para

$$h(k) = k \text{ MOD } 6$$

$$k = 6 \Rightarrow h(6) = 6 \text{ MOD } 6 = 0$$

$$k = 12 \Rightarrow h(12) = 12 \text{ MOD } 6 = 0$$

$$k = 18 \Rightarrow h(18) = 18 \text{ MOD } 6 = 0$$

$$k = 24 \Rightarrow h(24) = 24 \text{ MOD } 6 = 0$$

$$k = 30 \Rightarrow h(30) = 30 \text{ MOD } 6 = 0$$

Excesso de colisões!

Solução para  
minimizar colisões

Hashing universal

- O uso de uma única função *hash* pode resultar em uma situação em que todas as chaves precisam ser inseridas na mesma posição, gerando colisão e, conseqüentemente, piorando o desempenho do algoritmo

35

36

- Para minimizar esse problema, adotamos um conjunto  $H$  de funções *hash*. Sorteamos uma função dentro da classe de funções disponíveis para fazer a inserção do dado

Exemplo

Classe de funções *hash*

$$h_{a,b}(k) = ((ak + b) \text{ MOD } p) \text{ MOD } m$$

$$p \text{ é um número primo}$$

$$b = \{0, 1, 2 \dots p - 1\}$$

$$a = b - \{0\}$$

- Podemos escolher um valor para  $p$  e  $m$  e variar  $a$  e  $b$  aleatoriamente para gerar funções diferentes com resultados diferentes

Implementando uma Tabela Hash

Inserindo na tabela hash

Palavra-chave $k$	Função hash $h(k)$
Dois caracteres	$h(k) = (CHAR1_{ASCII} + CHAR2_{ASCII}) \text{ MOD } m$
	$h(k) = (CHAR1_{ASCII} + CHAR2_{ASCII}) \text{ MOD } 10$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

$m = 10$   
Fonte: Vinícius Pozzobon Borin

Palavra-chave $k$	Função hash $h(k)$	Resultado (posição)
PR	$h(PR) = (P_{ASCII} + R_{ASCII}) \text{ MOD } 10$ $h(PR) = (80 + 82) \text{ MOD } 10$ $h(PR) = 162 \text{ MOD } 10$	$h(PR) = 2$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
		PR							

Palavra-chave $k$	Função hash $h(k)$	Resultado (posição)
SC	$h(SC) = (S_{ASCII} + C_{ASCII}) \text{ MOD } 10$ $h(SC) = (83 + 67) \text{ MOD } 10$ $h(SC) = 150 \text{ MOD } 10$	$h(SC) = 0$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
SC		PR							

①

Palavra-chave $k$	Função <i>hash</i> $h(k)$	Resultado (posição)
RS	$h(RS) = (R_{ASCII} + S_{ASCII}) \text{MOD } 10$ $h(RS) = (82 + 83) \text{MOD } 10$ $h(RS) = 165 \text{MOD } 10$	$h(RS) = 5$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
SC		PR			RS				

Fonte: Vinícius Pozzobon Borin

43

①

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
SC	AL	PR	SP	RR	RS	RJ	-	DF	PE

Busca sequencial: seis iterações  
 Busca binária: três iterações  
 Hash: acesso imediato

Fonte: Vinícius Pozzobon Borin

44

■ Vamos implementar em Python

45

Colisões em Tabelas *Hash*

46

- É impossível escrevermos uma função *hash* que seja livre de colisões
- Ocorrem quando uma chave precisa ser posicionada em uma posição em que já existe outra chave

47

①

Exemplo

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
SC		PR			RS				

Inserindo a sigla AM:  
 $h(AM) = 142 \text{MOD } 10 = 2$

Colisão!

Fonte: Vinícius Pozzobon Borin

48



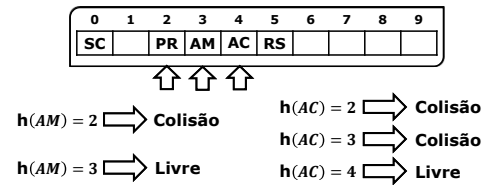
## Endereçamento aberto

- Quando todas as posições são conhecidas e se tem em cada uma, no máximo, uma chave

49

## Tentativa linear

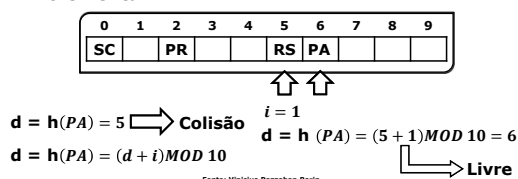
- Quando uma colisão ocorre, busca-se a próxima posição livre



50

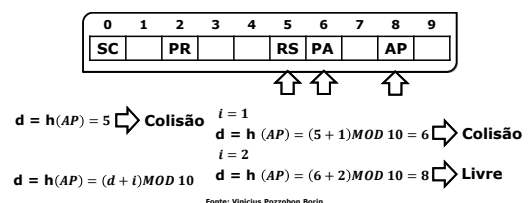
## Tentativa quadrática

- Quando uma colisão ocorre, a próxima posição é calculada somando-se o valor da variável incremental  $i$



51

- Quando uma colisão ocorre, a próxima posição é calculada somando-se o valor da variável incremental  $i$



52

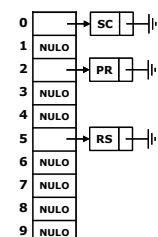
## Endereçamento em cadeia

- Cada posição poderá conter diversas chaves encadeadas
- A forma de implementar é utilizando uma lista encadeada simples

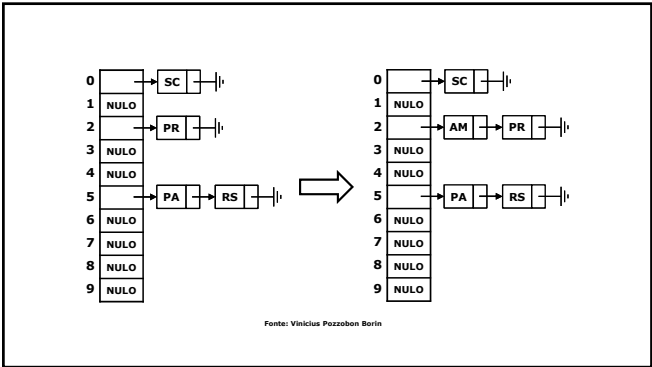
53

## Resolvendo colisões com listas

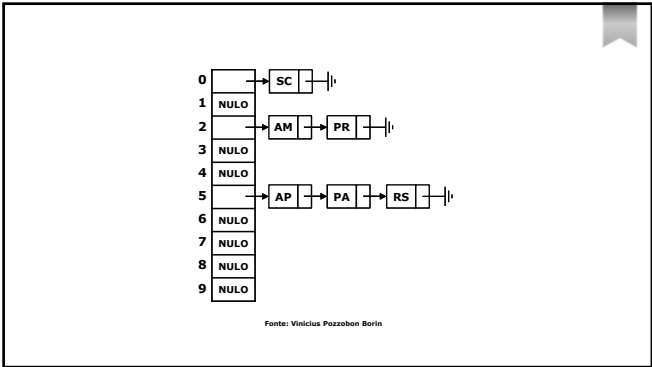
- Uma lista encadeada de chaves é criada para cada posição do vetor
- Quando uma colisão ocorre, a nova chave é inserida no início dessa lista



54



55



56

**Implementando Colisões e Desempenho Hash**

57

**Endereçamento aberto e tentativa linear**

- ▀ Vamos implementar em Python

58

**Fator de carga**

- ▀ Ajuda a definir se o tamanho da tabela *hash* é suficiente para uma determinada aplicação

$$\frac{\text{Total de chaves}}{\text{Total de espaços}}$$

59

- ▀ 26 estados brasileiros (+ DF)
- ▀ 10 posições no array
- ▀ Fator de carga: 2,7

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
SC		PR	AM		RS				

Fonte: Vinicius Pozzobon Borin

60

- Fator de carga acima de 1,0 indica a necessidade de redimensionar o *array*
- Redimensionar o tempo todo tem um alto custo computacional

### Desempenho

	Tabela hash (caso médio)	Tabela hash (pior caso)	Array	Listas encadeadas
Busca	$O(1)$	$O(n)$	$O(1)$	$O(n)$
Inserção	$O(1)$	$O(n)$	$O(n)$	$O(1)$
Remoção	$O(1)$	$O(n)$	$O(n)$	$O(1)$

Fonte: Vinícius Pozzobon Borin

### Referências

- ASCENCIO, A. F. G.; ARAÚJO, G. S. Estruturas de dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em JAVA e C/C++. São Paulo: Pearson Prentice, 2010.
- BHARGAVA, A. Y. Entendendo algoritmos. São Paulo: Novatec, 2017.
- CORMEN, T. H. Algoritmos: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

- DROZDEK, A. Estrutura de DADOS E ALGORITMOS Em C++. Tradução da 4. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.
- FERRARI, R. *et al.* Estruturas de dados com jogos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- KOFFMAN, E. B.; WOLFGANG, P. A. T. Objetos, abstração, estrutura de dados e projeto usando C++. São Paulo: Grupo GEN, 2008.